

Ato da Quinta Sessão Ordinária do Segundo Período Regi-
lativo da Câmara Municipal de
Cabo Frio, realizado no dia 16
de agosto do ano de 1994.

Aos dezessete horas do dia 16 de agosto do ano de 1994 (mil novecentos e noventa e quatro), sob a Presidência do Vereador Marcos do Rocha Mendes, e com a cooperação do Primeiro Secretário pelo Vereador Dirlei Pereira da Silva, reuniram-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Alm disso, respondiam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Aires Gressa de Figueiredo, Alfredo Luiz da Rocha Barros, Antônio Carlos Pereira do Cunha, Antônio Carlos de Carvalho Linsade, Carlos Roberto Pequeno dos Santos, Eduardo Corrêa Kila, Ivan Luiz de Araújo, Viraquim Schwindt, Luiz Antônio de Melo Cabos, Orlando da Silva Pereira e Waldir Maurício de Aguiar Neto. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir, foram lidas e aprovadas as seguintes Atas: Ata da Quarta Sessão Ordinária do Segundo Período Regi-lativo; Ata da Terceira Sessão Ordinária do Segundo Período Regi-lativo. A seguir, o Senhor Presidente após o cumprimento do rito regimental soltou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do Expediente que constou do seguinte: Projeto de Resolução nº 018/194, de autoria do Vereador Waldir Maurício de Aguiar Neto, assunto: Leio considerado de Utilidade Pública Municipal o Grupo de Exatidão dos Mapas, com sede à Rua Paul Hugo, 631 - Cabo Frio, RJ nº 269/94. Exmº Senhor Prefeito Municipal de Cabo Frio, assunto: Encami-nha o Bolanetti da Rocha e Arquivo referente ao mês de maio de 1994, do Município de Cabo Frio. Suplemento nº 133/94 de autoria do Vereador Dirlei Pereira da Silva, assunto: Soluto ao Exmº Senhor Prefeito Municipal Relatário de Atividades Desempenhadas pelo Secretário Municipal do Menor e do Adolescen-te, durante o Primeiro Semestre de 1994. Indicação nº 162/94 de autoria do Vereador Eduardo Corrêa Kila, assunto: Soluto ao Exmº Senhor Prefeito Municipal a construção de rampas e degraus em Jarcada de Ondas, para facilitar os defumidos físicos e idosos. Indicação nº 163/94 de autoria do Vereador Eduardo Corrêa

Ato, assunto. Relato ao Exmo. Senhor Prefeito Municipal Subirino do Prado Esperto
 na Rua Igualza na Praia do Siquira. Indicação nº 166/94 de autoria do
 Vereador Edvaldo Brito. Ato, assunto. Relato ao Exmo. Senhor Prefeito Muni-
 cipal a Substância do Estrado do Siquira (Araca) e São Antônio, passando pela
 Fazenda Socano, Indicação nº 166/94, de autoria do Vereador Alfredo Luiz da
 Rocha Barreto, assunto. Indico ao Exmo. Senhor Prefeito Municipal a colocação
 de Alvaro em Arco situada em frente ao "Bar do Zé Garibaldi" no Bairro de São
 Marcos - 3º Distrito de Cabo Frio. Juntado a letra do Expediente e Senhor
 Presidente franqueou a Tribuna aos Vereadores inscritos em livro próprio. Depois a tri-
 buna, como único orador inscrito no livro, o Vereador Alfredo Luiz da Rocha Bar-
reto, do P.S., falando inicialmente sobre reunião ocorrida no região de Fazendinha
 observando ser importante relatar o ocorrido. Disse ainda, que o dito proprietá-
 rio do arco em litígio, o Senhor João Carlos Austregale de Almeida, dono do
 Mapa Empreendimento, havia provido a Prefeitura na figura do Vice Prefeito,
 Senhor Nilm. Cardoso dos Santos, para apresentar proposta para acabar com a que-
 rel, que em síntese era a doação de um arco de cem mil metros quadrados
 para abrigar os moradores da Fazendinha. Prossequindo, disse que a propos-
 ta não fora aceita, no medida em que o arco era diminuto em função da
 questão rural, e, por certo, esse arco de cem mil metros de terra abri-
 gariam nada mais do que uma comunidade favelizada e sem nada poder
 produzir. Adiante, disse que a Comunidade resolveu nomear uma Comissão
 para responder publicamente ao Senhor João Carlos sobre a proposta, e, da
 mesma forma ao Governo Municipal que intermediava a questão. Disse
 também que a Comissão havia de providar o Governo Municipal para que a
 reunião pudesse ocorrer na Prefeitura. Enfatizou que o seu objetivo era tam-
 bém de começar a colocar na cabeça das pessoas, todos aqueles impressione-
 dos com a conjuntura nacional, todos que tinham como processo definido a
 vitória de Lula, visto os índices apresentados, que na visão do P.T. de Cabo
 Frio, principalmente, o que estava acontecendo, era que seria vivida uma eleição
 inédita no Brasil. Prossequindo, disse que o processo eleitoral começava a mostrar
 sua verdadeira "cara", com todos os seus desdobramentos, com as candidaturas
 proporengias, a desvinculação do voto entre outros detalhes, o que não ocorrera
 em 1989. Falou das interferências que iriam ocorrer, pois os "equipes" eleitorais

estavam comprando os votos, ou até mesmo com a compra dos meios de in-
formação, a compra da apuração. Disse que o dinheiro estava presente no
novo eleitoral, e, bastava ver o Camaró e preservar a elegida dos candida-
tos do poder econômico, como Ronaldo César Coelho, como Ariston do PT, que im-
placavelmente arrastaram o Pólo Eleitoral para conseguir votos para se eleger de-
putado Federal. Disse que outros candidatos com o perfil de Ronaldo César e
Ariston, estavam ali volta a Cabo Frio o que era lamentável. Lembrou a seguir
da resposta do Senhor Ronaldo César Coelho, que perguntado sobre o que
iria dar a Cabo Frio se eleito na eleição anterior, simplesmente dissera que
a Cabo Frio já pagara tudo, que pagara cada voto e assim, nada devia a
Cabo Frio. Disse que para o Pólo para provocar reflexões junto ao eleitorado,
sobre tais situações de escândalos, e da mesma forma o PT estaria nos
Quas do Município, nos meios de comunicação levando o povo a repudiar
tais candidatos de ocasião. Lembrou ainda que seria pagada a partida mais
difícil que seria pagada entre aqueles que defendiam o "eleitismo", os in-
teresses pessoais, dos financiamentos, dos especuladores, dos latifundiários, e
aqueles que levantavam a bandeira da dignidade e da probidade na política.
Disse a seguir que o PT partiria realmente para o confronto, em cada rua em
cada Bairro, nas esquinas, identificando o mal que mais uma vez ameaçava
o Brasil. Disse ainda que seriam enfrentadas, não apenas o "garotão" Fer-
nando Collor, mas todos aqueles que na história política brasileira, e, infelizmente
ainda acreditava, por causa do passado de alguns, haviam desempenhado um
passado ruim a esquerda, mas não haviam conseguido ganhar a hegemonia
explicitamente o exemplo era Fernando Collor. Falou a seguir, que por tais
circunstâncias, teve que se alinhar, teve que se estruturar com o Governo Fla-
mar Franco, que era o Governo Collor de Nello, com as piores lideranças do PT.
Disse que apesar das dificuldades e das pressões, acreditava que ainda ha-
via espaço para o crescimento do PT, e mais, podia afirmar que a vitória
no pleito de 03 de outubro seria a maior vitória da história do seu Partido,
pois esta era a história do Partido dos Trabalhadores, sempre crescendo a
cada Pleito. Fazendo uma análise do Pleito de oitenta e nove, disse que obtive-
ram em Cabo Frio oito por cento dos votos e, no presente, pelas pesquisas, esta-
va alcançando mais de vinte por cento. Concluiu a seguir, que se a militân-

da conseqüente regular o momento devido e que era então, visto o momento
 do principal educador, lembrando que o Senhor Fernando Henrique resgata-
 ria a sua história para se aliar a todos aqueles que inclusive o haviam ex-
 tinto e fechado sua Universidade com o "477". Disse que mesmo assim, não de-
 pender do mil-tão de do PT, de muita luta, da falta de material, das ali-
 tudões do dia, a vitória de Lula em 3 de outubro. Foi a seguir, de indi-
 cação de sua autoria, solicitando a Prefeitura alvaro para a localidade de
 "Em Graças", em Búzios, uma Praça localizada em frente ao Bar do Se-
 nhor José Paraíba, o que era um espaço antigo da comunidade. Disse que
 no ano anterior o alvaro fora colocado em "Em Graças", mas em área de
 terreno particular o que era um absurdo, pois eram utilizadas caminhões
 da Prefeitura. Finalizando, disse que se educava a disposição do Prefeito pa-
 ra mostrar a área onde fora colocado o alvaro e do mesmo modo mostrar a
 necessidade do alvaro na Praça de "Em Graças" encerrando a seguir sua fala
 não havendo mais declarações inscritas para o uso da tribuna, o Senhor Presi-
 dente conduziu os trabalhos para o segmento dedicado a Ordem do Dia. Nesta
 etapa foram aprovadas as seguintes matérias: Aprovado Parecer Favorável da
 Comissão de Constituição e Justiça no Projeto de Resolução nº 016/94, Aprovado Pa-
 recer Favorável da Comissão de Constituição e Justiça e encaminhado a Comissão
 de Obras e Serviços Públicos o Projeto de Lei nº 035/93, Rejeitado o Parecer de In-
 constituicionalidade da Comissão de Constituição e Justiça por unanimidade, e en-
 caminhado a Comissão de Finanças, Orçamento e Administração o Projeto de Lei
 023/94, Encaminhado a Comissão de Constituição e Justiça o Projeto de Reso-
 lução nº 018/94, Rejeitado o Requerimento nº 133/94 e aprovadas as seguintes
 Indicações: Indicação nº 162/94, 163/94, 164/94 e 166/94 Luminado a Ordem
 do Dia, o Senhor Presidente parou a Tribuna para a Explicação Pessoal ocupou
 a Tribuna em Explicação Pessoal, o Vereador Antônio Carlos Pinheiro da Cunha, obser-
 vando que não colocar apenas um pequeno esclarecimento, visto o Vereador do PT,
 mal informado, houve a coragem de dizer que fora colocado alvaro em terreno par-
 ticular na localidade de "Em Graças". Disse que por ser um cidadão idôneo de pri-
 meira ordem de caráter que tal fato ocorreria no 3º Distrito sem que tomasse de me-
 didas providências. Adiante, disse poder provar ao PT e a qualquer cidadão que o
 local em que fora colocado alvaro era uma rua, onde sequer havia acesso para a Comuni-

U...
dado. Disse que o dinêcio não tinha fundamento e colocava-se a disposição
para provar o que afirmava, colocando-se a disposição para esclarecimen-
tos que se pizessem necessários, encerrando a seguir sua fala. Não havendo
mais oradores para supor a tribuna em Explicação Pessoal, o Senhor Presi-
dente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E para constar, mandou
que se lavrasse o presente Ata, que depois de lido, submetido a aprovação de
tudo, aprovado, não assinado para que produza seus efeitos legais.



Ata do Santo Sumário Presi-
dência do Segundo Período Regu-
lativo da Câmara Municipal de
Cabo Frio, realizada no dia 18
de Agosto de 1994.

As dez horas do dia 18 de Agosto do ano de mil no-
vcentos e noventa e quatro (1994), sob a Presidência em exercício do Vere-
dor Luiz Antônio de Melo Cabas e com a primeira secretaria ocupada pelo
Vereador "ad hoc" Waldir Maurício de Aguiar, pelo número 21 Ordinaria-
mente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além disso, responderam a cha-
mada regimental os seguintes Vereadores: Aires Bessa de Aguiar, Antônio
Carlos Pereira da Cunha, Carlos Roberto Albuquerque dos Santos, Ivan Luiz de Araújo,
Orlando da Silva Pereira, e Silas Rodrigues Bento. Não havendo número regi-
mental, o Senhor Presidente em exercício suspendeu a presente Sessão por quin-
ze minutos. Terminados os trabalhos, o Senhor Presidente em exercício, solu-
cou ao Senhor Sumário Vereador "ad hoc" Vereador Waldir Maurício de Aguiar
pelo a chamada regimental para constatação de "quorum". Permanecendo a
proximidade de "quorum", o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de
Deus. E para constar, mandou que se lavrasse o presente Ata, que depois de lido, sub-
metido a aprovação plenária, aprovado, não assinado para que produza seus efeitos
legais.

